

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI



**DCECO - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
SÃO JOÃO DEL-REI**

IMPRESSO Nº. 12 VOL. 06

SETEMBRO 2002

Cresce o emprego em São João del Rei

Valdenésia da Silva Jacinto

Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas

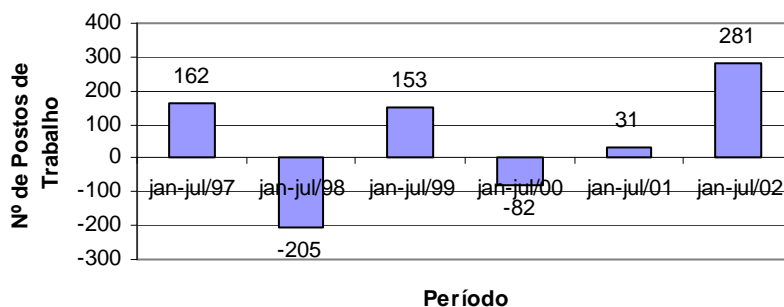
De acordo com dados do Ministério do Trabalho, o número de postos de trabalho, o denominado emprego formal, em São João del Rei aumentou de 2,96% ao ano. Este crescimento foi próximo ao registrado em todo o país (3,5%). O setor que teve o melhor desempenho na geração de empregos nesses primeiros sete meses de 2002 foi o agropecuário com crescimento de 9%. Em seguida vêm os setores Serviço e Comércio que aumentaram de 4,5% e 2,2%, respectivamente.

Estes dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que mensalmente recebe das empresas informações da movimentação de pessoal (contratações e demissões). Foram criados 281 novos empregos no município no período de janeiro a julho de 2002. Trata-se de um aumento expressivo em relação ao mesmo período do ano passado, que foi de apenas 31. Analisando os sete primeiros meses dos últimos cinco anos, este ano apresentou um crescimento recorde em relação aos anos anteriores (ver gráfico abaixo). Comparado a 1997, o número de postos de trabalho cresceu 74% (281 em relação a 162).

Nas vizinhas cidades de Lavras e Barbacena, o emprego formal nesse período de janeiro a julho aumentou mais do que em São João del Rei. Foram criados, respectivamente, 901 e 764 postos de trabalho, representando 7,67% e 5,15% em relação aos níveis de emprego em dezembro de 2001 (11.732 e 14808, respectivamente).

Segundo dados preliminares da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2001, 42% dos sanjoanenses com carteira assinada recebem entre 1,00 a 1,50 salário mínimo e a maioria está concentrada no setor comércio. Em segundo lugar estão os trabalhadores que recebem de 2,00 a 3,00 salários mínimos. Representam 16% do total e a maioria está concentrada no setor Indústria de Transformação.

Criações de novos postos de trabalho em SJDR, no período de janeiro a julho - 1997/2002



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI

Reitor – Mário Neto Borges

DIRETORIA DO CENTRO CIENTÍFICO

Diretor – Antônio Luiz Sabariz

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Chefe – Ivis Bento de Lima

INDICADORES CONJUNTURAIS é uma publicação mensal do Departamento de Ciências Econômicas da FUNREI (DCECO)

Professores do DCECO	Responsáveis pela Publicação
Alexandre Rodrigues D'Almeida	<i>Professores:</i> Aluízio A. de Barros João Batista Cardoso <i>Técnico:</i> Paulo A. Palumbo <i>Acadêmicos:</i> Mauir Carvalho Rodrigues Valdenésia da Silva Jacinto
Aluízio Antônio de Barros	
Claudiney Guimarães Ribeiro	
Eneida Maria Godoy Campos	
Heli Zito de Souza	
Ivis Bento de Lima	
João Batista Cardoso	
Luís Eduardo de V. Rocha	
Maura Lúcia Montella de Carvalho	
Mauri Antônio de Souza	
Maria Helena de Andrade	
Roberto Galvão de Brito Lira	
Rosalvo Pinto Camarano	
Vera Lúcia Pedrosa	
Washington Luiz Ferreira	

Toda a correspondência deverá ser enviada a:
 FUNRei – Depto. de Ciências Econômicas – Indicadores Conjunturais
 Praça Frei Orlando, 170 – Centro
 São João del – Rei – MG – CEP: 36.307-904
 Fone: (32)3379-2537 – Telefax: (32) 3379-2306
 Endereço na Internet: <http://www.funrei.br/>
 E-mail: indic@funrei.br
 CDU. 338 (81)(05)
 338 (815.1 SJR)

O Boletim Indicadores Conjunturais de São João del –Rei pode também ser encontrado entre as Revistas Eletrônicas da Rede Acadêmica de Ciências Econômicas da UFRJ.

<http://www.race.nuca.ie.ufrj.br/>

INDICADORES CONJUNTURAIS - São João del-Rei – V. 06 – 2002

1 – Indicadores Conjunturais – S.J.del-Rei – I. FUNRei – Depto. Ciências Econômicas
 CDU 338(810)(05)
 338(815 S.J.D.R.)(05)

1 - PREÇOS E SALÁRIOS

TABELA 1 – CUSTO DA CESTA BÁSICA – SÃO JOÃO DEL-REI – 2002

PRODUTOS	QUANT.	Jul/02	Ago/02	Var. mês %
Açúcar cristal	3Kg	1,74	1,81	4,02
Arroz tipo 2	3Kg	2,93	3,02	3,07
Café em pó	0,600Kg	2,27	2,14	(5,73)
Farinha de trigo	1,5Kg	1,56	1,74	11,54
Feijão preto	4,5kg	9,07	9,07	-
Leite tipo C	7,5L	6,60	6,60	-
Margarina	0,750Kg	2,17	2,06	(5,07)
Óleo de soja	0,900ml	1,52	1,72	13,16
Pão francês	120un	17,70	17,70	-
Banana	7,5Kg	4,65	4,39	(5,59)
Batata	6Kg	5,89	3,32	(43,63)
Tomate	9Kg	11,16	7,65	(31,45)
Carne bovina de 2ª	6Kg	23,20	25,08	8,10
CUSTO DA CESTA		90,46	86,30	(4,60)
Variação mensal		12,04	(4,60)	
Variação anual (%) (1)		4,84	0,02	
Salário mínimo líquido (2)		184,00	184,00	
Custo Cesta/S. mínimo (%) (2)		49,16	46,90	
Inflação IPCA-IBGE		1,19		
Inflação IPCA-IBGE acumulada		4,17		

(1)Custo da Cesta básica em dezembro/01=R\$ 86,28

(2)Deduzidos 8% da Previdência

CESTA BÁSICA REGISTRA QUEDA DE 4,6% EM AGOSTO

O preço da cesta básica, no município de São João del Rei, registrou em agosto uma queda de 4,6% em relação ao mês de julho.

Cinco produtos dos treze que compõem a cesta básica sanjoanense tiveram acréscimos em seus preços, cinco registraram quedas e três não sofreram alterações: feijão preto, leite tipo C e pão francês.

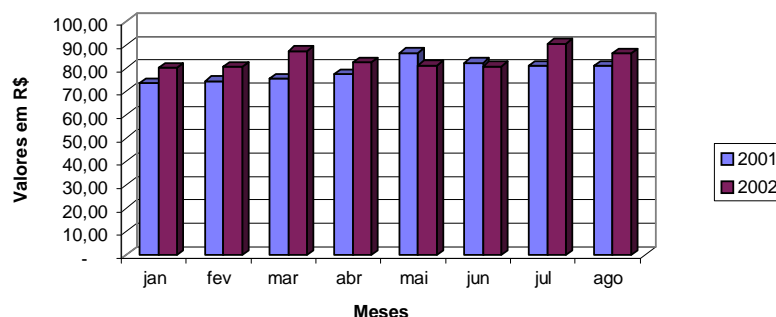
Os aumentos mais relevantes foram: a farinha de trigo, 11,54%, óleo de soja, 13,16% e carne bovina, 8,10%. A elevação do dólar, em julho, foi determinante para o aumento no preço da farinha e do óleo de soja. O Brasil importa da Argentina, em média, 80% do trigo consumido no país, cujo preço é cotado em dólar. No caso do óleo, a soja por ser produto de exportação tem seu preço atrelado ao dólar. O aumento da carne bovina foi consequência do atraso do inverno que levou os produtores a adiarem o abate e pressionarem os preços.

Os decréscimos mais significativos ocorreram nos seguintes produtos: café em pó, 5,73%, banana, 5,59%, batata, 43,63% e o tomate, 31,45%.

O trabalhador sanjoanense que possui uma renda líquida mensal de R\$ 184,00, no mês de agosto direcionou 46,9% de sua renda – o equivalente a R\$86,30 – para adquirir a cesta básica. Restando a este trabalhador o total de R\$97,70 para o pagamento de suas demais despesas.

Comparando a dezembro de 2001, o preço da cesta básica sanjoanense no mês de agosto teve uma pequena alta de 0,02%.

Evolução do Custo da Cesta Básica em SJDR - 2001/2002



2 - SERVIÇOS

TABELA 2 – SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO/SPC DE SJDR – 2001/2002

CONSULTAS						REGISTROS				
Meses	2001	2002	variação em relação			2001	2002	variação em relação		
			mês ant.	mês ano ant.	Igual per. Ano ant.			mês ant.	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Jun.	7174	11692	-14,49	62,98	67,95	767	696	-51,19	-9,26	24,28
Jul.	11906	13065	11,74	9,73	42,08	753	901	29,45	19,65	26,80
Ago.	10796	12892	-1,32	19,41	26,02	703	655	-27,30	-6,83	1,30

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei

Obs.: o SPC foi ampliado para outros Estados a partir de julho de 2001

CANCELAMENTOS						
Meses	2001	2002	variação em relação			
			mês anterior	mês ano anterior	igual per. ano ant.	
Jun.	364	636	-0,93	74,73	28,44	
Jul.	447	708	11,32	58,39	33,25	
Ago.	399	729	2,97	82,71	39,45	

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei

Em agosto de 2002 houve 12.892 consultas ao SPC, indicando queda de 1,32% em relação ao mês anterior. Houve acréscimos de 19,41% em relação a agosto de 2001 e de 26,02% se compararmos os oito primeiros meses de 2002 a igual período do ano passado.

Quanto ao número de registros no SPC ocorreram 655, representando uma queda de 27,30% em relação ao mês anterior e de 6,83% ao analisarmos agosto de 2002 ao mesmo mês do ano anterior. Essa queda pode ser consequência dos saques de créditos complementares do FGTS que possibilitaram aos devedores saldarem seus débitos junto ao SPC. Se compararmos os oito primeiros meses do ano em relação a igual período do ano passado, observamos aumento de 1,30%.

Em relação aos dados de cancelamentos de registros no SPC, em agosto de 2002, este número foi da ordem de 729. Houve acréscimos de 2,97% em relação a julho, de 82,71% em relação a agosto de 2001 e de 39,45% se compararmos os oito primeiros meses de 2002 a igual período do ano passado.

Os aumentos significativos que ocorreram nas comparações com o ano anterior foram devidos à ampliação do SPC. As consultas eram anteriormente feitas somente dentro do Estados de Minas Gerais e agora estão sendo feitas também em outros Estados.

TABELA 3 – CHEQUES SEM FUNDOS (VÍDEO CHEQUE)- 2001/2002

Nº de pessoas incluídas e excluídas do cadastro do SPC

Meses	Inclusão		Variação			Exclusão		Variação		
	2001	2002	Mês ant.	Ano ant.	Igual per. Ant.	2001	2002	Mês ant. (*)	Ano ant.	Igual per. Ant.
Jun.	112	41	10,81	-63,39	-44,85	24	18	20,00	-25,00	-45,00
Jul.	74	47	14,63	-36,49	-44,07	13	29	61,11	123,08	-32,37
Ago.	81	34	-27,66	-58,02	-45,36	27	21	-27,59	-22,22	-31,00

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei

(*) Devido a problemas internos no SPC não foi coletado esse dado no mês de janeiro de 2002.

O nº de pessoas incluídas no cadastro de cheques sem fundo em agosto de 2002 foi de 34, indicando quedas de 27,66% em relação ao mês anterior, de 58,02% em relação a agosto de 2001 e de 45,36% quando se compara os oito primeiros meses de 2002 a igual período do ano passado.

Quanto à exclusão do cadastro de cheques sem fundos, este número foi de 21 em agosto de 2002, apresentando decréscimos de 27,59% em relação ao mês anterior, de 22,22% em relação a agosto de 2001 e de 31% na comparação dos meses de janeiro a agosto de 2002 a igual período do ano passado.

TABELA 4 - MOVIMENTO NOS CORREIOS EM SÃO JOÃO DEL-REI - 2002

Serviços	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.
Encomendas nacionais	2172	2380	2608	2861
Encomendas internacionais	16	44	68	50
Cartas e impressos registrados	3118	3190	3895	3494
SEED	6834	11290	9156	11202
SERCA	734	812	806	937
Vales Postais (emissão)/ Cheques-correios (emissão)	243	321	299	274
	32	20	35	31
Vales Postais (pagos)/ Cheques-correios (pagos)	132	141	145	176
	37	63	51	21
Telemáticos nacionais	269	244	361	497
Telemáticos internacionais	-	-	-	-
(*)Caixas postais %	54	169	214	219

Fonte: EBCT - (*) Índice de ocupação = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de caixas postais alugadas} \times 100}{\text{n}^\circ \text{ total de caixas postais}}$

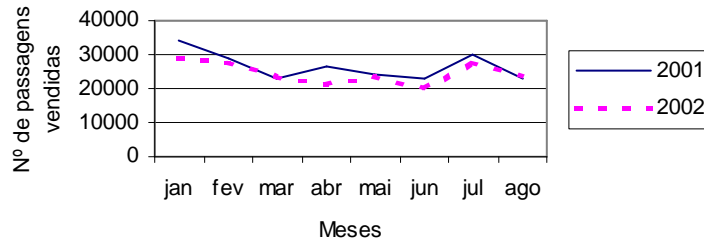
TABELA 5 – MOVIMENTO DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE SJDR – 2001/2002

Meses	Nº de Passagens Vendidas		variação em relação(%)		
	2001	2002	mês anterior	mês ano ant.	igual per. ano ant.
Jun.	23029	20032	-13,95	-13,01	-8,95
Jul.	29931	27422	36,89	-8,38	-8,86
Ago.	23105	23330	-14,92	0,97	-7,79

Fonte: Terminal Rodoviário de São João del-Rei

O número de passagens vendidas no mês de agosto de 2002 foi de 23.330 contra 27.422, em julho de 2002. Esse resultado representa quedas de 14,92% em relação ao mês anterior e de 7,79% no acumulado do ano (janeiro a agosto de 2002). Em relação a agosto de 2001 houve aumento de 0,97%.

Evolução do Movimento do Terminal Rodoviário em SJDR - 2001/2002

**TABELA 6 - RECEITA FEDERAL - SÃO JOÃO DEL-REI - 2001/2002**

Meses	valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2001	2002	2001	2002	mês anterior	Ano anterior	Igual período ant.
Jun.	1458377	1656742	1671218	1730692	14,43	3,56	-25,43
Jul.	1732030	1581130	1953247	1618510	-6,48	-17,14	-24,34
Ago.	1743317	1577082	1948374	1577082	-2,56	-19,06	-23,73

Fonte: Delegacia da Receita Federal de Juiz de Fora; (*) Corrigido pelo IGP-DI/FGV

A receita federal arrecadada em São João del-Rei atingiu R\$ 1.577.082 em agosto de 2002. Isso significa decréscimos reais, descontada a inflação medida pelo Índice Geral de Preços Disponibilidade Interna (IGP-DI), de 2,56% em relação ao mês anterior, de 19,06% em relação a agosto de 2001 e de 23,73% na comparação dos oito primeiros meses de 2002 a igual período do ano passado.

No país, a arrecadação de tributos federais teve um crescimento de 18,9% nos oito primeiros meses deste ano em relação ao mesmo período de 2001.

Evolução da Receita Federal Corrente em SJDR - 2001/2002

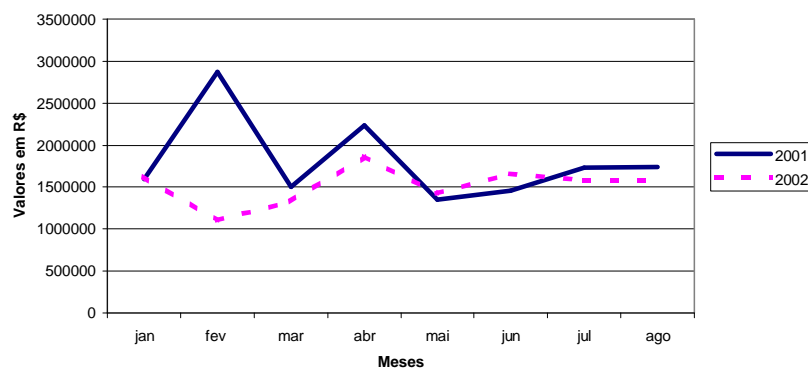
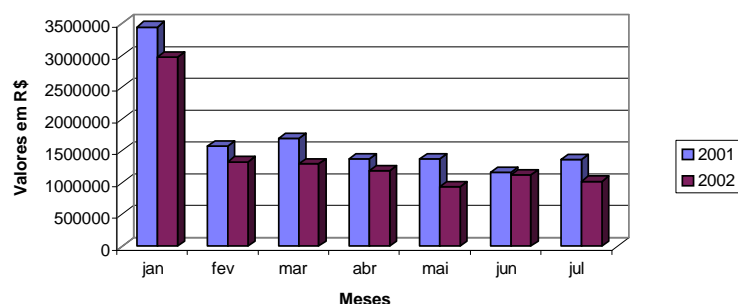


TABELA 7 – RECEITA ESTADUAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – 2001/2002

Meses	valores correntes (*)		valores reais (**)		variação em relação (%)		
	2001	2002	2001	2002	mês anterior	Ano anterior	Igual período ant.
Mai.	1380814	941076	1605377	1000134	-21,81	-37,70	-25,51
Jun.	1164424	1122668	1334365	1172779	17,26	-12,11	-24,08
Jul.	1360728	1023712	1534522	1023712	-12,71	-33,29	-25,09

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda; (**) Corrigido pelo IGP-DI/FGV

A receita estadual arrecadada pela Agência Fazendária de São João del Rei atingiu R\$ 1.023.712,00 em julho de 2002, apresentando decréscimos reais de 12,71% em relação ao mês anterior, de 33,29% em relação a julho de 2001 e de 25,09% quando se compara os meses de janeiro a julho de 2002 a igual período do ano passado.

Evolução da Receita Estadual Corrente em SJDR - 2001/2002**TABELA 8 – ICMS DOS SETORES INDÚSTRIA, COMÉRCIO, LATICÍNIOS E DERIVADOS EM SÃO JOÃO DEL-REI – 2001/2002****8.1 – INDÚSTRIA**

Meses	valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2001	2002	2001	2002	mês ant.	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Mai.	268684	246833	305166	256265	-2,67	-16,02	-7,00
Jun.	202221	465506	226382	475053	80,44	109,85	8,12
Jul.	302732	287771	333513	287771	-39,42	-13,72	4,62

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda;

8.2 – LATICÍNIOS

Meses	valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2001	2002	2001	2002	mês ant.	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Mai.	90875	48905	103214	50774	22,40	-50,81	-48,61
Jun.	99752	61768	111670	63035	24,15	-43,55	-47,63
Jul.	73340	41851	80797	41851	-33,61	-48,20	-47,70

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda;

8.3 – COMÉRCIO

Meses	valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2001	2002	2001	2002	mês ant.	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Mai.	477782	380655	523217	386803	-13,04	-26,07	-7,57
Jun.	402663	387140	438673	391748	1,28	-10,70	-8,03
Jul.	468305	430437	503489	430437	9,88	-14,51	-8,98

Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda;

O ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) arrecadado na indústria no mês de julho de 2002 em São João del-Rei foi de R\$ 287.771,00, apresentando decréscimos reais de 39,42% em relação ao mês anterior e de 13,72% em relação a julho de 2001. Ao compararmos os meses de janeiro a julho de 2002 a igual período do ano passado observamos acréscimo de 4,62%.

Nos laticínios, o ICMS arrecadado foi de R\$ 41.851,00, registrando-se decréscimos reais de 33,61% em relação ao mês anterior, de 48,20% em relação a julho de 2001 e de 47,70% ao analisarmos os sete primeiros meses de 2002 a igual período do ano passado.

Analisando as arrecadações do ICMS no comércio, observam-se decréscimos reais de 14,51% em relação a julho de 2001 e de 8,98% comparando-se os meses de janeiro a julho de 2002 a igual período do ano passado. Em relação ao mês anterior observamos acréscimo de 9,88%.

TABELA 9 – DAMAE – RECEITAS CORRENTES, EXCL.TRANSF. EM SJDR –2001/2002

Meses	valores correntes		valores reais (*)		variação em relação (%)		
	2001	2002	2001	2002	mês ant.	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Jun.	185800	255566	212916	266973	-5,41	25,39	17,41
Jul.	235315	240760	265370	246452	-7,69	-7,13	13,65
Ago.	248649	192316	277896	192316	-21,97	-30,80	7,49

Fonte: DAMAE; (*) Corrigido pelo IGP-DI/FGV

A receita do DAMAE – Departamento Autônomo Municipal de Água e Esgoto – atingiu R\$ 192.316,00 em agosto de 2002, apresentando decréscimos reais de 21,97% em relação ao mês anterior e de 30,80% em relação a agosto de 2001. Na comparação dos meses de janeiro a agosto de 2002 à igual período do ano passado, observamos um acréscimo de 7,49%.

TABELA 10 – RECEITA CORRENTE DA PREFEITURA DE SÃO JOÃO DEL REI – 2001/2002

Meses	valores correntes		variação em relação (%)		
	2001	2002	Mês anterior	Mês ano ant.	Igual per. Ano Ant.
Jun.	2084595	1921526	3,99	-7,82	5,46
Jul.	1618125	2202814	14,64	36,13	9,15
Ago.	1569516	1806831	-17,98	15,12	9,78

Fonte: Secretaria da Fazenda – Prefeitura Municipal

A receita corrente (impostos, taxas e transferências) da Prefeitura Municipal de São João del Rei atingiu R\$ 1.806.831 em agosto de 2002, apresentando variações positivas de 15,12% em relação a agosto de 2001 e de 9,78% se compararmos os meses de janeiro a agosto de 2002 a igual período do ano passado. Em relação ao mês anterior houve queda de 17,98%.

Evolução da Receita Corrente da Prefeitura de SJDR, 2001/2002

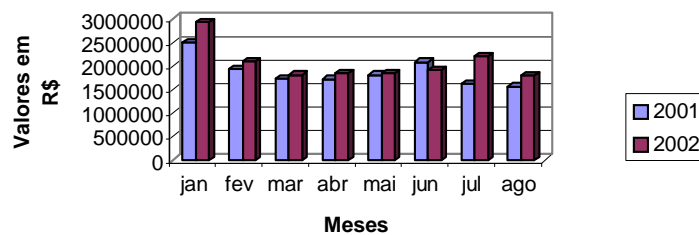


TABELA 11 – BENEFÍCIOS PAGOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL EM SÃO JOÃO DEL-REI – 2002

Meses	Valores Líquidos em R\$ (*)			Quantidade de Benefícios			Variação dos valores líq. (%) Mês Anterior
	Rural	Urbano	Rural + Urbano	Rural	Urbano	Rural + Urbano	
Jun.	1230972	7138804	8369776	6132	24231	30363	3,99
Jul.	1240271	7154598	8394869	6175	24292	30467	0,30
Ago.	1246998	7189608	8436606	6210	24397	30607	0,50

Fonte: INSS

(*) descontados o Imposto de Renda e CPMF

O valor dos benefícios pagos pelo INSS da Agência de São João del Rei aos 30.607 beneficiários atingiu, em agosto de 2002, R\$ 8.436.606,00, registrando-se um acréscimo de 0,5% em relação ao mês anterior.

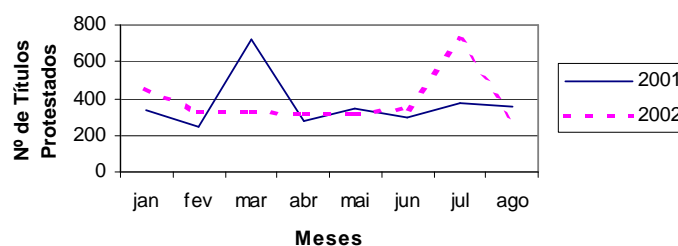
TABELA 12 – TÍTULOS PROTESTADOS – SÃO JOÃO DEL-REI – 2001/2002

Meses	Total de títulos		variação em relação (%)		
	2001	2002	mês anterior	mês ano ant.	igual per. Ano ant.
Jun.	293	347	10,51	18,43	-5,96
Jul.	377	713	105,48	89,12	7,88
Ago.	358	278	-61,01	-22,35	4,21

Fonte: Cartório de Títulos e Protestos em São João del-Rei

Foi de 278 o total de títulos protestados em agosto de 2002, registrando quedas de 61,01% em relação ao mês anterior e de 22,35% em relação a agosto de 2001. Houve acréscimo de 4,21% quando se compara os meses de janeiro a agosto de 2002 a igual período do ano passado.

Evolução do nº de Títulos Protestados em SJDR - 2001/2002



4 - INFRA-ESTRUTURA

TABELA 13 – CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (KW/h) EM SJDR – 2002

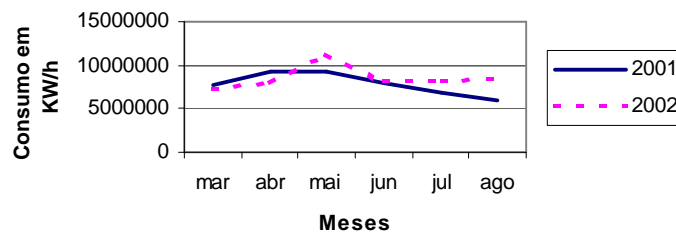
Meses	tipo de estabelecimentos					Total (2002)	Variação em relação (%)		
	residencial	industrial	comercial	rural	outros		mês ant.	Mês ano ant.	Igual per. Ano ant.
Jun.	2946925	2722864	1099464	223813	1156471	8149537	-28,20	3,69	2,24
Jul.	2874438	2744169	1110088	228626	1100032	8057353	-1,13	16,20	4,60
Ago.	3032648	2875253	1167486	225167	1175394	8475948	5,20	40,20	9,18

Fonte: CEMIG: Companhia Energética de Minas Gerais.

- os dados referentes a janeiro e fevereiro de 2002 não foram fornecidos.

O consumo de energia elétrica em São João del Rei no mês de agosto de 2002 sofreu acréscimos de 5,20% referente ao mês anterior e de 40,20% em relação a agosto de 2001.

Evolução do Consumo de Energia Elétrica (KW/h) em SJDR - 2001/2002



5 - INDÚSTRIA

TABELA 14 – CONSTRUÇÃO CIVIL: PLANTAS APROVADAS PELA PREFEITURA - 2001/2002

Meses	n° de plantas aprovadas		n° de plantas aprovadas (acumulado no ano)		m ² no mês		m ² acumulado no ano	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Jun.	21	30	100	165	5306,61	7314,82	17134,6	42776,7
Jul.	20	28	120	193	5375,91	4342,12	22510,51	47118,82
Ago.	26	48	146	241	4329,74	7814,98	26840,25	54933,8

Fonte: Prefeitura Municipal de São João del-Rei – Departamento de Obras

No mês de agosto de 2002 foram aprovadas 48 plantas, totalizando até agora 241 plantas aprovadas no ano, registrando-se alta em relação ao mesmo período do ano passado (95).

A área total das plantas aprovadas teve um acréscimo de 7.814,98 m² no mês de agosto, levando o acumulado do período a 54.933,8m².

6 - ESTATÍSTICAS SOCIAIS E DEMOGRÁFICAS

TABELA 15 – SEGURO DESEMPREGO EM SÃO JOÃO DEL-REI E REGIÃO (*)

Meses	Seg. desemprego: nº de requerimento		variação do nº requerimentos			emissão de CTPS (1ª via)		variação em relação (%)		ofertas de emprego	
	2001	2002	mês ant.	ano ant.	igual per. Ant.	2001	2002	mês ant.	ano ant.	2001	2002
Jun.	213	209	6,63	-1,88	9,74	252	213	5,97	-15,48	225	48
Jul.	218	185	-11,48	-15,14	6,13	189	215	0,94	13,76	26	53
Ago.	270	138	-25,41	-48,89	-2,26	237	182	-15,35	-23,21	112	52

Fonte: SINE/SETAS – São João del-Rei; (*) Inclui: Tiradentes, Prados, Itutinga, Kitópolis, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Madre de Deus de Minas, Cel. Xavier Chaves e Resende Costa (+) Estimativas obtidas por modelos de alisamento exponencial

Conforme informações do Sine/Setas, o número de requerimentos do seguro-desemprego no mês de agosto de 2002 foi de 138, apresentando quedas de 25,41% em relação ao mês anterior, de 48,89% quando se faz referência a agosto de 2001 e de 2,26% quando se compara os meses de janeiro a agosto de 2002 em relação ao mesmo período do ano passado.

Foram emitidas no mês de agosto de 2002, 182 Carteiras de Trabalho e Previdência Social, apresentando decréscimo de 15,35% em relação ao mês passado. O número de vagas ofertadas foi de 52.

TABELA 16 – EMPREGO FORMAL¹ EM SÃO JOÃO DEL-REI – 2001/2002

Meses	Total de Admissões		Total de Desligamentos		Admitidos – Desligados	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Jan	320	326	326	308	-6	18
Fev	360	358	303	320	57	38
Mar	317	420	357	400	-40	20
Abr	379	463	261	387	118	76
Mai	294	427	346	378	-52	49
Jun.	221	349	264	296	-43	53
Jul.	276	398	279	371	-3	27
Total	2.167	2.741	2.136	2.460	31	281

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/Datamec S.A.

¹Trabalhadores registrados em estabelecimentos com mais de quatro empregados com carteira assinada.

O período de janeiro a julho de 2002 apresenta um saldo maior de admissões (2.741) do que desligamentos (2.460) de empregados no município, ocasionando uma criação de 281 novos postos de trabalho. Isso representa um acréscimo de 2,96% em relação ao nível de emprego com carteira assinada em dezembro de 2001, que foi de 9492 trabalhadores.

7 - INDICADORES NACIONAIS

TABELA 18 - INDICADORES NACIONAIS – 2002

indicador (%) / meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.
TR	0,2591	0,1171	0,1758	0,2357	0,2102	0,1582	0,2656	0,2481
POUPANÇA	0,7604	0,6177	0,6767	0,7369	0,7113	0,6590	0,7669	0,7493
INPC/IBGE	1,07	0,31	0,62	0,68	0,09	0,61	1,15	0,86
IGP-DI/FGV	0,19	0,18	0,11	0,70	1,11	1,74	2,05	2,36
IGP-acum./FGV	0,19	0,37	0,48	1,18	2,31	3,43	6,22	8,73
ICV/DIEESE	1,06	0,13	0,23	0,74	0,10	0,60	1,34	0,40
IPC/FIPE	0,57	0,26	0,07	0,06	0,06	0,31	0,67	1,01
INCC/FGV	0,36	0,58	0,55	0,33	2,53	0,57	0,29	1,00

Fonte: TR = Taxa Referencial; IGP = Índice Geral de Preços; INPC = Índice Nacional de Preços ao Consumidor; IGP-DI/FGV = Índice Geral de Preços, Fundação Getúlio Vargas; ICV = Índice do Custo de Vida, DIEESE = Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos; IPC/FIPE = Índice de Preços ao Consumidor, Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas; INCC/FGV = Índice Nacional de Construção Civil, Fundação Getúlio Vargas.

Educação: fonte de dispersão salarial

Aline Cristina da Cruz

Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas

Neste ano eleitoral, a diminuição da desigualdade na distribuição de renda figura entre as principais propostas apresentadas pelos candidatos à presidência da República. Uma das formas de analisar a assimetria de renda é apontar as fontes de diferenciais salariais. Pesquisando o mercado formal de trabalho no Brasil, Cruz e Barros (2002) concluíram que a dispersão salarial tem uma forte relação com o nível de escolaridade. As diferenças de escolaridade foram responsáveis por dois terços da dispersão salarial total, registrando crescimento de 19,5 pontos percentuais entre 1991 e 1999. Em segundo plano, encontram-se as dispersões entre os níveis de idade, e, por último, a diferenciação salarial por sexo do trabalhador.

Vale lembrar que o mercado de trabalho afeta a desigualdade de salários seja via segmentação ou via discriminação. Explicando melhor estes termos, a discriminação se traduz como a remuneração distinta para trabalhadores igualmente produtivos baseado em atributos não-produtivos (cor e sexo, por exemplo). Quanto à segmentação, se define pela remuneração diferenciada embasada em características do trabalhador relacionadas com sua produtividade (escolaridade, experiência de trabalho, etc). A conclusão obtida da pesquisa aponta para uma maior incidência da segmentação.

Uma eficiente arma capaz de amenizar as desigualdades de renda é a ampliação do acesso à educação através do uso de políticas educacionais adequadas. O Programa Bolsa-Escola, por exemplo, dá um incentivo financeiro às famílias pobres para manterem seus filhos estudando, substituindo a renda que seria auferida pela criança no mercado de trabalho. Uma maior educação para essas crianças, hoje, permite no futuro uma maior escolaridade do trabalhador adulto e uma melhor remuneração, tendo também como consequência uma melhora na qualidade de vida da população.

Talvez aí esteja mais um instrumento de auxílio na decisão do voto. Uma análise minuciosa das propostas dos planos de governo dos candidatos, numa postura crítica, seria uma forma de praticar melhor a democracia.